

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E A ALIMENTAÇÃO EM UTENTES INTERNADOS EM ULDM

Cunha D.⁽¹⁾, Nunes A.⁽¹⁾, Pais D.⁽¹⁾, Fernandes A.⁽²⁾, Ferro – Lebres V.⁽¹⁾

(1) Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde

(2) Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento

1. INTRODUÇÃO

Portugal está a tornar-se um país envelhecido devido à diminuição da taxa de natalidade e ao aumento da esperança média de vida. (1) A intervenção nutricional na população idosa deve ser orientada, em função do estado nutricional, das necessidades nutricionais, das patologias associadas das preferências alimentares dos indivíduos. De modo a diminuir a prevalência de desnutrição, estudos têm sugerido que oferecer aos idosos suplementos nutricionais orais melhora o estado nutricional do idoso. (2,3,4) A adequação da textura dos alimentos bem como a utilização de produtos espessantes, devem ser sempre acompanhados por um profissional de nutrição, o que demonstra a importância e necessidade de profissionais de nutrição e dietética nestas unidades. A presença de terapeutas da fala também seria benéfico para melhorar a deglutição. (2,5) Em Portugal, as Unidades de Longa Duração e Manutenção (ULDM) são unidades de internamento, de carácter temporário ou permanente, que têm como finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos. (6)

2. OBJECTIVOS

- Verificar a relação entre o *score* do *Mini Nutritional Assessment* (MNA) e a textura da dieta e o uso de suplementação nutricional.
- Verificar se existem diferenças estatisticamente significativas no *score* do MNA tendo em consideração a textura da dieta e o uso de suplementação nutricional.

3. METODOLOGIA

A amostra deste estudo é constituída por 265 indivíduos internados em ULDM. No período de fevereiro a abril de 2012 foram recolhidos os dados através de dois questionários, o MNA da Nestlé Nutrition Institute e um segundo questionário, elaborado pelos autores. O segundo questionário era destinado a avaliar parâmetros relativos à alimentação fornecida ao utente, bem como o tempo de internamento e patologias. Procedeu-se à análise estatística através do Programa SPSS versão 19, recorrendo-se aos testes de *Spearman* e *Qui-Quadrado* para verificar a existência de relação entre variáveis; e os testes de *Kruskal-Wallis* e *Mann-Whitney-Wilcoxon* para verificar a existência de diferenças estatisticamente significativas entre 3 e 2 amostras independentes, respetivamente.

4. RESULTADOS

O teste de *Spearman* permitiu detectar uma correlação entre o *score* e a textura da dieta ($p=0,000$). A correlação é directa moderada ($\phi=0,443$). O teste de *Kruskal-Wallis* ($p=0,000$) permitiu verificar a existência de diferenças significativas no *score* do MNA tendo em consideração a consistência da textura da dieta. A comparação múltipla de medianas revelou que os indivíduos que fazem dieta sólida apresentam um *score* do MNA estatisticamente superior ($p=0,000$) aos indivíduos com dieta de textura modificada.

O *output* do teste do *Qui-Quadrado* permitiu verificar a existência de uma relação entre o *score* do MNA e o uso de suplementos ($p=0,02$). A relação é, no entanto fraca ($\phi=0,02$). Com recurso ao teste de *Kruskal-Wallis* constatou-se que existem diferenças significativas no *score* do MNA tendo em conta o uso de suplementos ($p=0,000$). A comparação múltipla de medianas permite concluir que os indivíduos que tomam suplementos energético-proteicos apresentam um *score* do MNA, estatisticamente, inferior ($p=0,000$) aos indivíduos que não tomam suplementos.

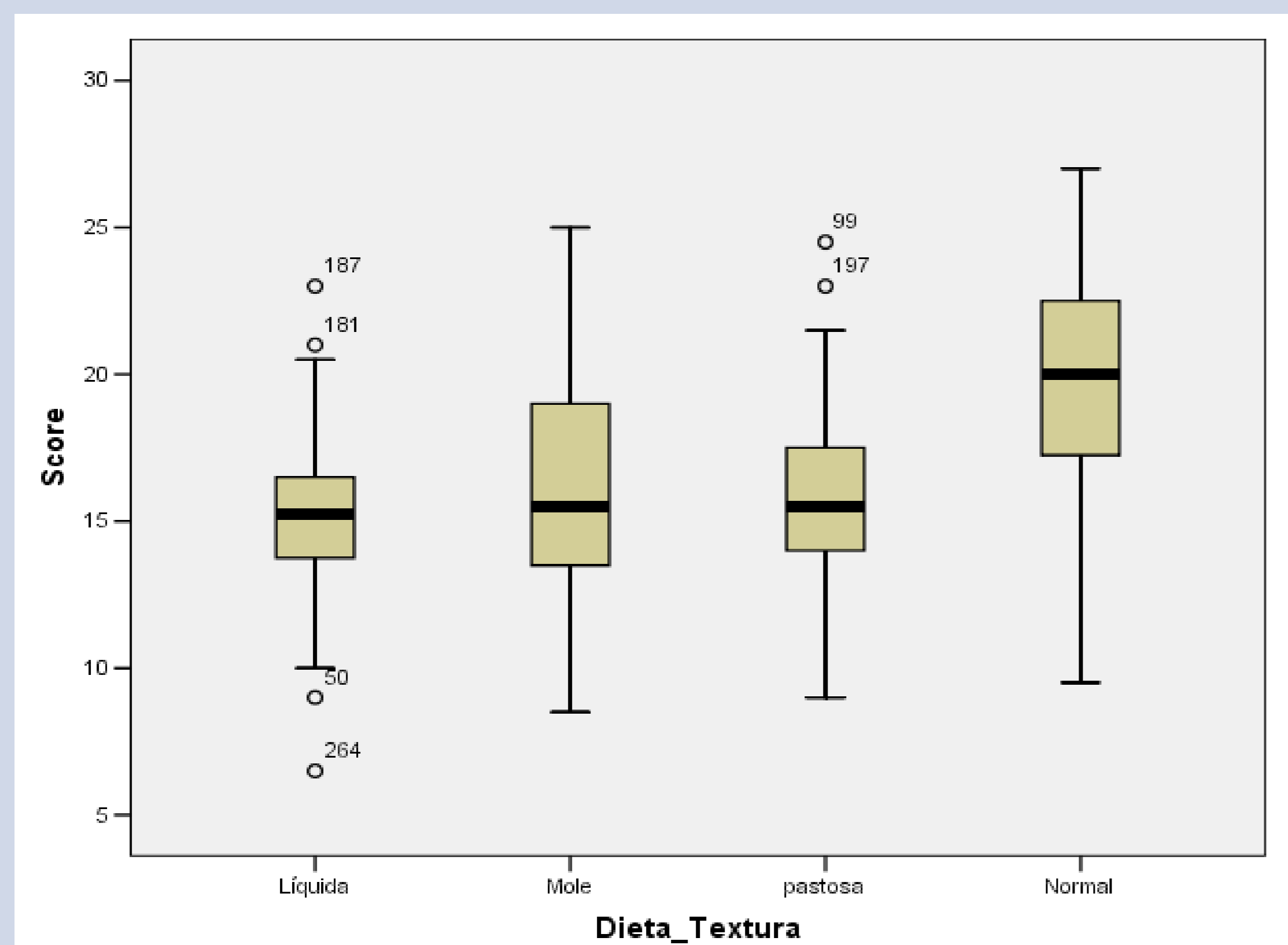


Gráfico 1 – Comparação múltipla de medianas da textura da dieta.

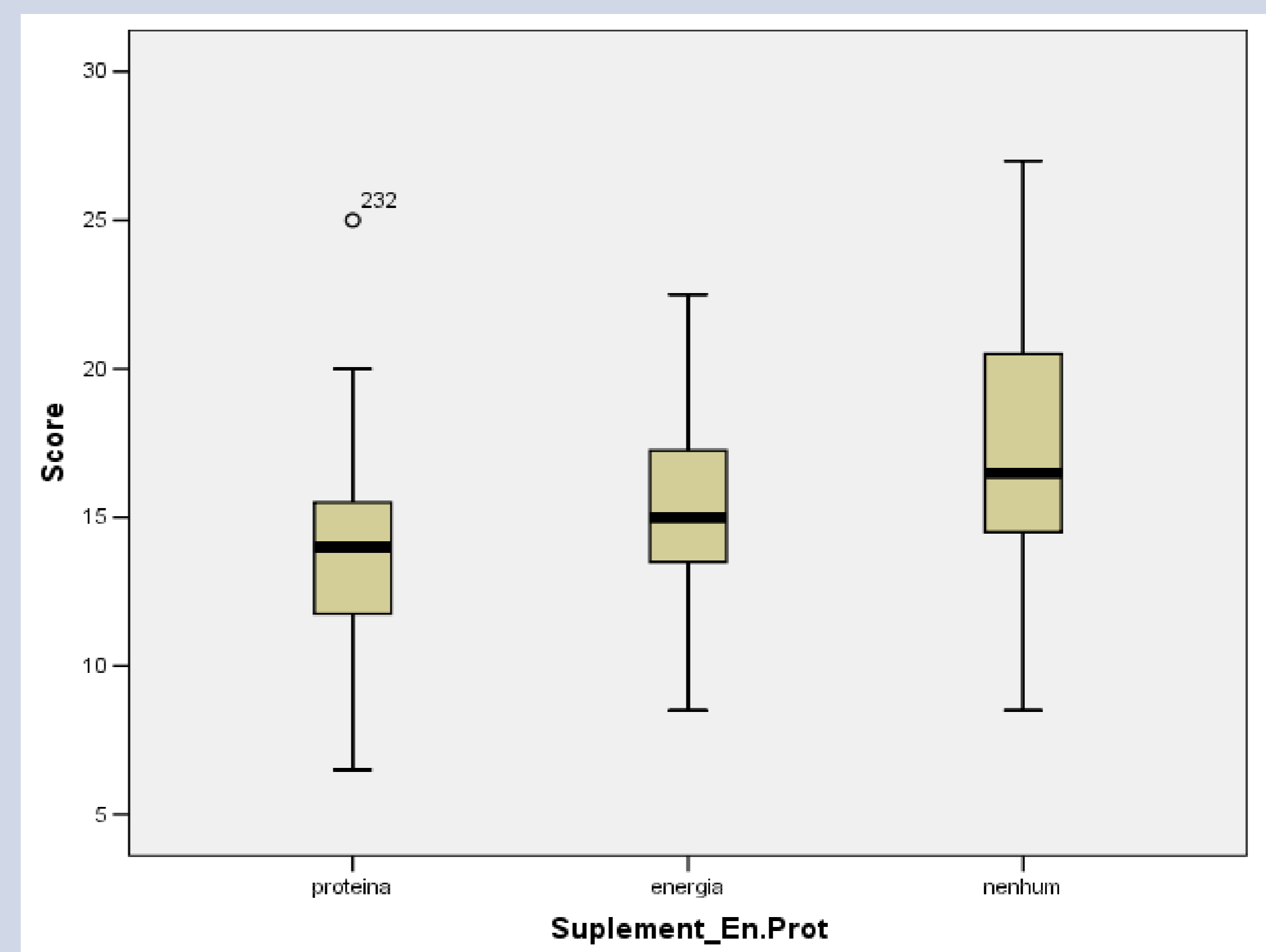


Gráfico 2 – Comparação múltipla de medianas da suplementação nutricional.

5. CONCLUSÃO

A maioria dos indivíduos residentes nas ULDM apresentavam um *score* correspondente a desnutrição. A textura da dieta e o uso de suplementos tem como objetivo ajudar a melhorar o estado nutricional. No presente estudo os resultados obtidos quanto à textura demonstraram que os indivíduos com dieta sólida apresentavam melhor estado nutricional. Quanto ao uso de suplementação, os indivíduos que faziam uso dela,

apresentavam um pior estado nutricional àqueles que não faziam uso. Sublinha-se a necessidade de um estudo longitudinal para um acompanhamento do Estado Nutricional dos indivíduos de modo a perceber-se quais são os fatores que interferem nele. Assim a avaliação do Estado Nutricional deve ser realizada na admissão e durante a estadia na Unidade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) Censos 2011 - Resultados Provisórios. Lisboa : Instituto Nacional de Estatística, IP, 2011. 2182-4125.
- (2) Ahmed, Tanvir e Haboudi, Nadim. Assesment and management of nutrition in older people and its importance to health. *Clinical Interventions in Aging*. 2010, Vol. 5, pp. 207-216.
- (3) F., Pérez Llamas e etal. Prevalencia de desnutrición e influencia de la suplementación oral sobre el estado nutricional en ancianos enstitucionalizados. *Nutrición Hospitalaria*. 2011, Vol. 26, 5, pp. 1134-1140.
- (4) Visvanathan, Renuka, Newbury, Jonathan e Chapman, Ian. Malnutrition in older people - screening and management strategies. *Australian Family Physican*. Outubro de 2004, Vol. 23, 10
- (5) Sánchez-Campillo, M. e etal. Estrategias para mejorar el valor nutricional de los menús oferados en residencias públicas para personas mayores. *Nutrición Hospitalaria*. 2010, Vol. 25, pp. 1014-1019.
- (6) Decreto-Lei nº101/2006. Diário da República - I Série A. Portugal : s.n., 2006

CONTACTO

Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica
Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Bragança
Avenida D. Afonso V - 5300-121 Bragança - Portugal
Telefone: (+351) 273 331 593 / Fax: (+351) 273 327 915
e-mail: vferrolebres@ipb.pt